

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724

f **@** /jornalds

CURTAS//

398 VAGAS

O Senac-MT está com inscrições abertas para 398 vagas em cursos profissionalizantes na área da beleza em Barra do Garças, Cáceres, Colíder, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra. São oportunidades de capacitação profissional para jovens, a partir dos 14 anos, e adultos de todas as idades.

INSCRIÇÕES

As formações terão entre 16 e 400 horas-aula, cuja duração vai de uma semana até dois meses de aulas. Algumas turmas já começam nesta semana e outras entre os meses de junho e julho. As inscrições ficarão abertas enquanto houver vagas e os interessados podem procurar diretamente as unidades educacionais do Senac.

TANGARÁ DA SERRA

Para Tangará da Serra estão sendo ofertadas 35 vagas, sendo 20 vagas gratuitas para o curso profissionalizante de ‘Design de Sobrancelhas e Depilação Egípcia’ e ainda outras 15 vagas para o curso de ‘Manicure e Pedicure’. Os cursos proporcionam uma formação completa, abordando aspectos teóricos e práticos.

ARTIGO//

Pré-eclâmpsia: Saiba o que é e como prevenir

O Brasil está entre os dez países com o maior número de nascimentos prematuros no mundo e, entre as causas, está a pré-eclâmpsia, um distúrbio que afeta cerca de 5% das mulheres grávidas. O diagnóstico é feito no pré-natal, quando há a identificação de hipertensão (aumento de pressão arterial) e proteinúria (presença de proteína na urina) após vinte semanas de gravidez. Em algumas gestações, o sistema imunológico pode liberar proteínas na circulação sanguínea, que provoca uma resposta imunológica que agride as paredes dos vasos sanguíneos, causando vasoconstrição e aumento da pressão arterial. O aumento de pressão específico da gravidez é chamado pré-eclâmpsia e pode evoluir para a eclâmpsia, uma forma grave do problema, que põe em risco a vida da mãe e do feto. Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2023, foram registrados 7.846 casos de pré-eclâmpsia, entre moderada,

grave e não especificada. Algumas condições podem aumentar o risco de desenvolver o quadro, como doenças autoimunes, diabetes, obesidade, doença renal crônica, fertilização in vitro, história familiar em parentes de primeiro grau (mãe ou irmã), ter mais de 40 anos ou engravidar na adolescência. Apesar de existirem fatores de risco já comprovados, a pré-eclâmpsia pode ser assintomática e acontecer com qualquer mulher, independente de comorbidades. A ONG Prematuridade.com é uma entidade que batalha para que haja informação sobre tudo que possa levar a um parto prematuro, como a pré-eclâmpsia. Para evitá-la, a ONG reforça a necessidade de realizar os pré-natais com frequência e manter todos os exames em dia. De acordo com Dr. Edson Borges, médico obstetra e consultor técnico da ONG Prematuridade.com, em caso de inchaço nas mãos ou pés, ganho de peso, hipertensão ou proteinúria, é preciso procurar um médico de imediato. Além de se atentar aos sintomas com cautela, as mães também podem seguir uma alimentação balanceada, beber muita água e solicitar ao seu pré-natalista a prescrição de AAS ou cálcio, que diminuem os riscos de pré-eclâmpsia. A empresária Amanda Flinco é um dos exemplos de mães que foram afetadas pela pré-eclâmpsia. “Fui para o pron-

to-socorro com a pressão 21/11, já com problemas nos rins e no fígado, fui diagnosticada com a síndrome de Hellp [hemólise, enzimas hepáticas elevadas, baixa contagem de plaquetas], tudo aconteceu muito rápido, nem consegui processar”, relatou Amanda, que teve seu bebê prematuro com 30 semanas, 35 centímetros e apenas 1,8kg. A ONG Prematuridade.com é ativa na luta para formar políticas públicas para que as mães se sintam amparadas e protegidas, bem como seus bebês. “A maneira mais eficaz de combater quadros que levam à prematuridade é a informação. Quanto mais as mães souberem ao que estão propensas e quais são seus direitos, menos medo terão de procurar ajuda”, ressalta a diretora executiva da ONG, Denise Suguitani.

ONG Prematuridade.com - A Associação Brasileira de Pais, Familiares, Amigos e Cuidadores de Bebês Prematuros (ONG Prematuridade.com), é a única organização sem fins lucrativos dedicada, em âmbito nacional, à prevenção do parto prematuro e à garantia dos direitos dos prematuros e de suas famílias.



FORMAÇÃO EM ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo de Mato Grosso está disponibilizando, de forma gratuita e com qualidade, 17 cursos técnicos e profissionalizantes em 15 municípios do Estado este ano, entre eles, Tangará da Serra. Até o final de 2024, mais de 1,7 mil estudantes terão acesso a uma formação técnica e profissional em áreas estratégicas para o mercado de trabalho.

Os cursos focados no agro-negócio são os mais ofertados, atendendo a crescente demanda do setor em todo o território nacional. No entanto, a formação no agronegócio vai além de áreas como agricultura e agropecuária, abrangendo também profissionais como Rendner Duarte Santos, formado pela Seciteci no curso Técnico em Logística, pela Escola Técnica de Tangará da Serra.

“Quem faz o curso com certeza tem um diferencial no mercado de trabalho. Hoje eu atuo na área, e o curso me auxiliou muito a conquistar essa vaga de emprego”, disse Rendner, que trabalha na parte de suprimen-



FOTO: DIVULGAÇÃO

tos de uma empresa em Tangará da Serra. Ele reforça a alta demanda na área. “Tem bastante oportunidade e o mercado de trabalho precisa desses profissionais. São muitas empresas grandes, tanto no ramo do agro-negócio quanto outras, que atuam com a movimentação de cargas, que movimentam estoque e transportam produtos. Então, é uma área extensa com bastantes oportunidades”.

A Escola Técnica Estadual de Tangará da Serra possui atualmente nove cursos Técnicos na Sede e três cursos Técnicos oferecidos fora de sede para atender os anseios e demandas da região.